

DF - Clima

JORNAL DE BRASÍLIA

22 OUT 1998

# Frio extemporâneo ajuda a desencilhar estoques

Felipe Barra

Artigos do inverno passado aparecem com novas ofertas

A expectativa é de que as vendas aumentem até o fim de semana

**A** frente fria que se abateu sobre Brasília desde domingo animou os comerciantes de roupas. Tem gente esperando desovar, até sábado, o estoque do inverno passado que estava encalhado nos depósitos. Os três primeiros dias da semana de temperatura mais baixa já serviram para que alguns lojistas registrassem um aumento de 20% nas vendas em relação ao mesmo período anterior.

Foi o que ocorreu na Kaso, loja de roupas femininas localizada no Conjunto Nacional. A gerente, Eliane Inês Gomes, garante que a baixa temperatura pode lhe ajudar a vender todo o estoque de inverno, que está em promoção há três meses. A loja está oferecendo roupas de frio por R\$ 10 a peça (veja quadro). "São peças que servem também para a meia-estação e que nunca caem de moda", lembra Eliane.

## Reforço

As pessoas que precisam reforçar o estoque de roupa de frio vão encontrar nas lojas artigos do estoque do inverno passado. Nada de



PEÇAS praticamente esquecidas voltam às vitrines: consumidores aproveitam a ocasião

novo. Os preços, em muitos estabelecimentos, estão promocionais. Basta procurar um pouco. Na loja Taco, do Pátio Brasil, por exemplo, uma jaqueta em couro, toda acolchoada por dentro, está saindo por R\$ 88 - quase a metade do preço normal.

O gerente da loja, Renato Borges, disse que ontem, até às 16h, tinha vendido três jaquetas de frio, três vezes mais do que o normal. Ele espera mais. "Até o final desta semana, deveremos ter um incremento de 30% nas vendas", comenta. Menos esperançosa está Oclesina Gonçalves, gerente das Casas Nordeste, da 502 Sul.

"As vendas devem continuar normais. Roupas de frio

têm mais saída em junho e julho", revela. Houve lojas que registraram uma procura grande por peças de inverno, mas não ocorreu aumento significativo nas vendas em função do estoque pouco diversificado. Na A Tentação, do Conjunto Nacional, as 25 peças de moletom adulto que estavam nas prateleiras não chamaram a atenção do consumidor.

## Procura

Virlene Bezerra, chefe de sessão da loja, explica o desinteresse: "Houve muita procura, mas muitas pessoas preferiram não levar as peças por causa da falta de opção de cores". Ela diz que é bem provável que a A Tentação de

Taguatinga reforce o estoque de roupas de inverno da loja do Conjunto Nacional.

O que os comerciantes mais querem neste momento é vender o estoque de inverno para começar a lançar a coleção nova, de verão, que está pronta para ser exibida nas vitrines. O frio passageiro deve ajudá-los nesta empreitada. Na opinião de Lázaro Marques, presidente do Sindivarejista (Sindicato do Comércio Varejista do DF), a baixa temperatura deve também produzir um incremento de 20% nas vendas da semana. "Mas esse resultado não vai influenciar nas vendas do mês", ressalta.

MÁRCIA DELGADO  
Repórter do Jornal de Brasília